

contração do miocárdio. **Objetivo:** Avaliar o efeito do tratamento NAC/DFX na fosforilação da PLN no tecido cardíaco de ratos submetidos ao IAM. **Materiais e Métodos:** Ratos Wistar machos (60 dias de idade), randomizados para os grupos SHAM ou IAM. Doze horas após, os animais foram subdivididos em 5 grupos: (1) SHAM; (2) IAM; (3) IAM + NAC 25 mg/kg/dia; (4) IAM + DFX 40 mg/kg/dia; (5) IAM + NAC/DFX 25 mg/kg/dia + 40 mg/kg/dia. Os grupos 4 e 5 receberam DFX apenas nos 7 primeiros dias. Os animais foram eutanasiados em 10 e 28 dias após a indução do IAM (sham). A fosforilação da PLN (P-PLN) foi analisada por Western Blot. Esse projeto encontra-se aprovado na Comissão de Ética do Uso de Animais da instituição sob o número 15-0023. **Resultados:** Os animais IAM tiveram similar FE no início do protocolo e o tratamento com NAC/DFX por 28 dias causou uma melhora de 10% na FE, apesar de não ser estatisticamente significativo. Uma correlação inversa entre FE e P-PBN foi encontrada no grupo SHAM ($p=0.91$, $p=0.002$), a qual foi perdida no grupo IAM. O tratamento NAC/DFX restaurou a associação vista no grupo SHAM (-0.61 , $p=0.08$). **Conclusão:** Nossos resultados indicam que a conexão entre FE e P-PLN vista em ratos saudáveis foi restabelecida pelo tratamento NAC/DFX, após 28 dias.

eP2268

Tendências de longo prazo da amplitude de distribuição de hemácias em pacientes com infarto agudo do miocárdio com supradesnivelamento do Segmento ST submetidos à intervenção coronariana percutânea primária

Matheus de Souza Niches; Gustavo Neves Araújo; Guilherme Pinheiro Machado; Christian Kunde Carpes; Julia Luchese Custodio; Julia Fagundes Fracasso; Rodrigo Amantéa; Luiz Carlos Corsetti Bergoli; Rodrigo Vugman Wainstein; Marco Vugman Wainstein
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: A amplitude de distribuição dos eritrócitos (RDW) é um marcador indireto de inflamação e um preditor independente de mortalidade a longo prazo. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi determinar os valores de RDW em pacientes com infarto agudo do miocárdio com supradesnivelamento do segmento ST (IAMCSST) submetidos à intervenção coronária percutânea (ICP) primária e avaliar sua associação com desfechos adversos. **Métodos:** Foi medido o RDW em pacientes com IAMCSST antes de serem submetidos à ICP primária e divididos em baixo e alto RDW. Os pacientes foram acompanhados até 3 anos após a alta para a ocorrência de eventos cardiovasculares adversos maiores (MACE) intra-hospitalares, a 30 dias e a longo prazo, e mortalidade. **Resultados:** Foram incluídos 485 pacientes com média de idade de 61,1 ($\pm 12,5$) anos, 62,9% eram do sexo masculino. Na análise multivariada, RDW permaneceu sendo um predito independente de mortalidade a longo prazo e MACE (risco relativo [RR] = 1,40; intervalo de confiança de 95% [IC 95%] = 1,05-1,87; $p = 0,01$ e RR = 1,42; IC 95% = 1,13-1,84; $p = 0,004$). A área sob a curva para mortalidade a longo prazo foi de 0,65 (IC 95% = 0,61-0,69; $p < 0,0001$). RDW $< 13,4$ teve um valor preditivo negativo de 87,4% para mortalidade por todas as causas. Pacientes que tiveram piores desfechos permaneceram com valores mais altos de RDW durante o seguimento. **Conclusão:** RDW elevado é um predito independente de mortalidade a longo prazo em pacientes com STEMI submetidos à ICP primária. Um baixo RDW tem um excelente valor preditivo negativo para mortalidade a longo prazo. Pacientes com níveis elevados sustentados de RDW têm piores desfechos no seguimento a longo prazo.

eP2285

Comparação entre um arcabouço vascular biorreabsorvível e o stent liberador de everolimus no Brasil: um registro prospectivo

Júlia Fagundes Fracasso; Julia Luchese Custodio; Matheus Niches; Christian Kunde Carpes; Guilherme Pinheiro Machado; Gustavo Neves de Araújo; Rodrigo Amantéa; Marco Vugman Wainstein; Carla Bergoli; Ana Maria Krepsky
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: Os stents bioabsorvíveis (BRS) surgiram como uma importante alternativa aos stents metálicos para o tratamento da doença arterial coronariana obstrutiva. Estudos recentes, no entanto, questionaram a segurança deste dispositivo quando comparado aos stents farmacológicos de segunda geração. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi comparar BRS contra Xience, um stent eluidor de everolimus, em pacientes submetidos a intervenções coronárias percutâneas (ICP) em um registro multicêntrico no Brasil. **Métodos:** Foram incluídos pacientes submetidos a ICP eletiva e urgente em quatro hospitais brasileiros, no período de janeiro de 2015 a dezembro de 2018. A decisão quanto ao tipo de stent foi de acordo com a escolha do operador. Foi avaliada a ocorrência de eventos cardiovasculares adversos maiores (MACE) em 6 meses, que foi definida como morte, infarto do miocárdio e revascularização do vaso-alvo. Dos 209 pacientes submetidos à ICP, Xience e BRS foram utilizados em 65,3% e 34,7% pacientes, respectivamente. Quando comparamos os grupos Xience e BRS, 76,9% vs 65,5% eram do sexo masculino ($p = 0,11$), 67,2% vs 67,9% tinham hipertensão ($p = 0,9$) e 32,4% vs 37,8% tinham diabetes ($p = 0,52$), respectivamente. Resultado: Pacientes tratados com Xience tiveram mais frequentemente síndrome coronariana aguda na apresentação (61,8% vs 34,4%, $p = 0,007$) e IAMCSST (35,3% vs 9,4%, $p = 0,005$). Não houve diferença na ocorrência de MACE após 6 meses de acompanhamento, independentemente do tipo de stent (5,5% de Xience e 2,7% de BRS, $p = 0,24$). **Conclusão:** Apesar de os pacientes tratados com stent Xience terem maior gravidade clínica na apresentação, vimos em nosso registro uma equivalência de MACE entre os dois dispositivos e nenhuma diferença significativa em termos de trombose do dispositivo, morte ou novo infarto agudo do miocárdio.

eP2309

Preditores de choque cardiogênico em infarto agudo do miocárdio com supradesnivelamento do Segmento ST.

Júlia Fagundes Fracasso; Matheus Niches; Julia Luchese; Christian Carpes; Guilherme Pinheiro Machado; Gustavo Neves de Araújo; Marco Vugman Wainstein; Rodrigo Amantéa; Sandro Cadaval Gonçalves; Ana Maria Krepsky
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

INTRODUÇÃO: Choque cardiogênico (CC) está associado ao aumento de desfechos adversos a curto e a longo prazo em infarto do miocárdio com supradesnivelamento do segmento ST (IAMCSST). Nosso objetivo foi avaliar a incidência de CC e seus preditores em IAMCSST. **MÉTODOS:** Nós prospectivamente incluímos 913 pacientes admitidos com IAMCSST em um hospital universitário terciário no sul do Brasil entre março de 2011 e fevereiro de 2019. Todos os pacientes foram submetidos à angiografia coronariana de emergência. Características de base, detalhes do procedimento, estratégias de reperfusão e resultados intra-hospitalar foram avaliados. Choque cardiogênico foi definido como hipotensão (avaliada como pressão arterial sistólica abaixo de 90 mmHg) e